

EMPREGABILIDADE DO RECÉM-FORMADO EM UM CONTEXTO PÓS PANDÊMICO E DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Samantha Cristina da Silva, aluna do 4º período do curso de Administração da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2022-2023). Christiane Bischof dos Santos, FAE Centro Universitário orientadora da Pesquisa. Doutora em Administração pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Professora da FAE Centro Universitário.

Contatos: samantha.cristina@mail.fae.edu
christiane.santos@fae.edu

RESUMO

Em um contexto pós-covid, é natural que os formandos e recém-formados em todos os cursos de graduação, tenham receio em relação a seu futuro profissional. Para tentar melhor se adequar às demandas atuais, estes jovens buscam por maior formação e especialização em outras áreas visando aumentar sua empregabilidade. Além das mudanças no mercado de trabalho inerentes à transformação digital, a pandemia contribuiu para acelerar este processo e muitos formandos viram a oferta de oportunidades de trabalho diminuir, ou então, demandas de profissionais cada vez mais capacitados. Portanto, o objetivo deste artigo é compreender como os formandos e recém-formados avaliam sua preparação para o mundo de hoje. Para este fim, será conduzida uma pesquisa tipo survey junto a alunos formandos e recém-formados em diversas áreas do conhecimento para melhor entender seus temores e percepções do mercado de trabalho atual.

Palavras-chave: Recém-formado. Empregabilidade. Transformação Digital.